

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

WILLIAM GUILHERME GUIMARÃES VIGARO

**PESQUISA ACERCA DO TECNÓLOGO DE LOGÍSTICA FORMADO PELA
INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO COM BASE NA
PERSPECTIVA E EXPECTATIVA DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO
DE BOTUCATU**

Botucatu – SP
Novembro – 2016

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

WILLIAM GUILHERME GUIMARÃES VIGARO

**PESQUISA ACERCA DO TECNÓLOGO DE LOGÍSTICA FORMADO PELA
INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO COM BASE NA
PERSPECTIVA E EXPECTATIVA DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO
DE BOTUCATU**

Orientador: Prof. Esp. Alex Sander Lyra

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
FATEC - Faculdade de Tecnologia de
Botucatu, para obtenção do título de Tecnólogo
no Curso Superior de Logística.

Botucatu - SP
Novembro – 2016

Dedico este trabalho em especial a meu grande amigo e orientador Prof. Alex Sander Lyra, que com todo apoio, paciência e ajuda, dentro e fora do ambiente universitário me fez concluir mais essa grande etapa em minha vida, dedico também a todos amigos e familiares que me apoiaram nesta jornada da vida, foram muitos dias duros e difíceis, mas com o apoio de todos, superei todas as barreiras para completar mais esta jornada em minha vida

RESUMO

O presente trabalho demonstra uma pesquisa relacionada ao perfil do profissional de logística formado pela instituição pública do estado de São Paulo, com base na perspectiva e expectativa do mercado de trabalho da região pesquisada. Foram realizadas pesquisas bibliográficas com objetivo de reunir informação de suma importância e mais recentes sobre o tema. Foi realizada pesquisa em campo em diversas empresas e com diversos profissionais da área, buscando entender e formar o perfil do profissional de logística buscado pelo mercado, para então avaliar se a instituição poderia atender as expectativas do mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Expectativa. Logística. Mercado. Profissional. Perfil. Pesquisa. Perspectiva.

LISTA DE TABELAS

Tabelas	Página
1 – Critérios da pesquisa	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Objetivo.....	7
1.2 Justificativa	7
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 Conceito e definição de logística	8
2.2. O papel dos sistemas logísticos e suas etapas.	11
2.3 O objetivo da logística para as empresas	13
2.4 Mercado de trabalho para o tecnólogo em logística.....	15
2.5 Características da formação do profissional em logística	18
2.6 Panorama do mercado de trabalho para o tecnólogo de logística	21
3 MATERIAL E MÉTODOS	22
3.1 Material	22
3.2 Metodologia	22
3.3 Estudo de caso.....	23
4 RESULTADO E DISCUSSÕES	24
5 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

O termo pesquisa vem se desenvolvendo ao longo dos anos e hoje podemos defini-lo como um conjunto de ações que visam a descoberta de novos conhecimentos em uma determinada área.

Com base nestes conhecimentos em pesquisa, este trabalho visa levantar o reconhecimento de uma instituição pública do Estado de São Paulo perante ao meio social em que está inserida e avaliar junto ao mesmo as expectativas acerca do profissional de logística que será formado, utilizando dos métodos de pesquisa atualmente exercidos, para levantar hipóteses e tirar conclusões sobre o assunto.

No Brasil, a logística evoluiu a uma velocidade muito rápida nos últimos dez anos, exigindo dos profissionais da área uma visão integrada de todo o processo e uma postura colaborativa junto aos clientes internos, externos e fornecedores.

Filho (2011) determina que as atribuições e competências de um operador logístico são de importante elemento integrador das cadeias de suprimentos; na atualidade, de um prestador de serviços logísticos altamente especializado, que pode contribuir com flexibilidade, rapidez e maior agilidade para as organizações que os contratam.

Em base isso determina o que as empresas buscam nos profissionais de logística e quais atribuições ela espera que ele desempenhe de forma eficiente, diante disto torna-se essencial a avaliação do conhecimento dos profissionais formados pela instituição nesta área.

1.1 Objetivo

Este trabalho tem por objetivo levantar o reconhecimento do profissional de logística que a instituição está formando, buscando avaliar as competências do mesmo, verificando se a instituição e o profissional formado atendem as expectativas do mercado e da sociedade na qual estão inseridos.

Buscando concluir que a instituição possa ou não atender as perspectivas e expectativas do mercado acerca do tecnólogo formado.

1.2 Justificativa

As empresas têm se preocupado cada vez mais com a formação acadêmica de seus funcionários, exigindo dos mesmos diplomas e formações cada vez mais conceituadas e reconhecidas, buscando assim, garantir que os profissionais atuantes em suas instalações sejam competentes e qualificados. Esse fato leva também os mesmos profissionais que hora serão os estudantes a buscarem instituições que os qualifiquem no nível exigido pelas empresas.

Portanto a pesquisa acerca do conhecimento da instituição FATEC (Faculdade de Tecnologia), e o profissional de logística da mesma, oferece oportunidades de avaliar o nível de conhecimento e competência que a instituição oferece, buscando assim levantar dados e direcionar os mesmos para projetos de melhorias e ou divulgações acerca da instituição e do profissional de logística da Instituição.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito e definição de logística

Vários autores apresentam conceitos e definições sobre logística de modos variados, e apesar do próprio termo logística os autores desta área de conhecimento utilizam-se de diversas outras designações para o mesmo, como por exemplo, logística empresarial, logística de transportes, logística reversa, logística de materiais, logística interna e externa, entre outras. Portanto há uma vasta gama de formas de encarar a logística.

A logística é a arte de administrar o fluxo de materiais e produtos, da fonte ao consumidor. O sistema logístico inclui o fluxo total de materiais, desde a aquisição de matéria-prima até a entrega dos produtos acabados aos consumidores finais. (MAGEE, 1977 citado por MOURA, 2006, p. 31)

Segundo Fleury, Wanke e Figueiredo (2000, p. 31) “Na base do moderno conceito de logística integrada está o entendimento de que a logística deve ser vista como um instrumento de marketing, uma ferramenta gerencial, capaz de agregar valor por meio de serviços prestados.”

Se nos pautarmos por esta última definição, podemos perceber que a gestão da logística envolve vários processos, buscando sempre os melhores resultados.

“Logística é o canal de distribuição e é entendida como sendo a cadeia de suprimentos”. (CHING, 1999 citado por SOUSA, 2002, p. 28).

“A logística é o conjunto de atividades que tem por fim a colocação, com um, custo mínimo, duma quantidade de produto no local e no momento em que existe procura”. (TIXIER et al, citado por SOUSA, 2002, p. 31).

Entende-se, portanto, que a logística trata um determinado conjunto de atividades que tem por finalidade disponibilizar um determinado produto na hora e no local correto, objetivando sempre a redução dos custos, sendo assim parte importante na formação de preços e na gestão financeira das empresas.

Segundo (BALLOU, citado por SOUSA, 2002, p. 32) a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até ao ponto de consumo final.

Em uma definição mais abrangente Ching (1999, p.18):

“Podemos entender logística como o gerenciamento do fluxo físico de materiais que começa com a fonte de fornecimento no ponto de consumo. É mais do que uma simples preocupação com produtos acabados, o que era a tradicional preocupação da distribuição física. Na realidade, a logística está preocupada com a fábrica e os locais de estocagem, níveis de estoque e sistema de informação, bem como com seu transporte e armazenamento.”

Esta definição inclui também o conceito da cadeia de suprimentos, determinando a necessidade de uma visão mais ampla de todo o processo produtivo, e dando foco ao atendimento das necessidades do consumidor.

De acordo com Arbache et al. (2006) a logística deve ser tratada como um processo que se inicia na aquisição de matéria-prima e termina na entrega do produto ao consumidor final, de acordo com os requisitos deste.

Cita ainda que a logística pode ter impacto sobre inúmeras atividades, influenciando tanto no nosso padrão de vida quanto nos negócios de uma empresa.

Filho (2011) determina que operações e logística passam a ser vistas como fornecedoras de serviços que devem ser incorporados na definição dos objetivos gerais das organizações. Um segundo aspecto é o fato de que operações e logística evoluíram da simples movimentação de produtos ao longo da cadeia de abastecimento para fornecedores de informações para fins de planejamento e administração.

Segundo Vieira e Santos (2007) a logística é o processo de planejar, implantar e controlar o fluxo eficiente e eficaz de matérias-primas e produtos, estoque em processo e informações relacionadas desde seu ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender aos requisitos do cliente.

Segundo (CARVALHO, citado por SOUSA, 2002, p. 32) define que logística é o processo estratégico (porque acrescenta valor, permite a diferenciação, cria vantagem competitiva, aumenta a produtividade e rendibiliza a organização) de planejamento, implementação e controle dos fluxos de materiais/produtos.

Trata, portanto, dos serviços e informações relacionadas, desde o ponto de origem ao ponto de consumo, de acordo com as necessidades dos elementos a serem servidos pelo sistema logístico em causa.

Definindo de uma forma mais ampla (ROSENBLOOM apud CZINKOTA, citado por VIEIRA e SANTOS, 2007, p. 14) determina que a logística envolve planejamento, implantação e controle dos fluxos físicos de materiais e produtos desde os pontos de origem até os pontos de consumo para satisfazer as necessidades dos clientes. Portanto sua visão exige o

entendimento de todos os componentes do sistema logístico em conjunto e a compreensão das relações entre eles.

Na sequência desta definição, a entidade Council of Supply Chain Management Professionals (CSCMP) define as “atividades logísticas em termos de transporte, gestão da frota, gestão da armazenagem, gestão dos materiais e seu manuseamento, gestão da resposta a encomendas, desenho da rede logística, gestão de inventários, planejamento do abastecimento e da procura e gestão dos prestadores de serviços logísticos”. Numa perspectiva geral a logística e gestão da cadeia de abastecimento, pretende conseguir o produto certo, para o cliente certo, na quantidade certa, na condição certa, no lugar certo, no tempo certo e ao custo certo (CSCMP, citado por CARVALHO, 2013, p. 14)

Levando em consideração as definições apresentadas pelo Council of Supply Chain Management Professionals (CSCMP) a perspectiva geral também é aplicada empresarialmente de forma eficiente, pois devemos conseguir o produto certo, para o cliente interno certo (linhas de produção, centros de montagem, zona de produção, etc), na quantidade correta solicitada para a produção de determinado produto, no local adequado para a eficiente montagem e produção do produto e no tempo correto, evitando assim atrasos na linha produtiva.

De acordo com Ballou (1993), a logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem, que visam facilitar o fluxo de produtos.

De uma maneira mais objetiva, Baglin et al. (1990) definem a logística como uma função da empresa que se preocupa com a gestão do fluxo físico do suprimento de matérias-primas, assim como a distribuição dos produtos finais aos clientes.

O conceito de logística vem evoluindo e para uma melhor caracterização do que a mesma representa dentro das empresas, devemos entender algumas atividades e funções da mesma.

2.2. O papel dos sistemas logísticos e suas etapas.

Filho (2011) determina que o papel dos sistemas logísticos dentro das organizações é um dos mais importantes. Isso decorre do fato de que um sistema logístico adequadamente estruturado é capaz de gerar a necessária diferenciação para suportar estratégias competitivas em mercados turbulentos e globais e, ao mesmo tempo, alavancar o crescimento regional.

Na análise de Ballou (1993), a logística pode ser definida como a integração da administração de materiais com a distribuição física, ou seja, as duas grandes etapas do processo logístico são o suprimento físico (administração de materiais) e a distribuição física, podendo essas etapas serem divididas nas seguintes atividades:

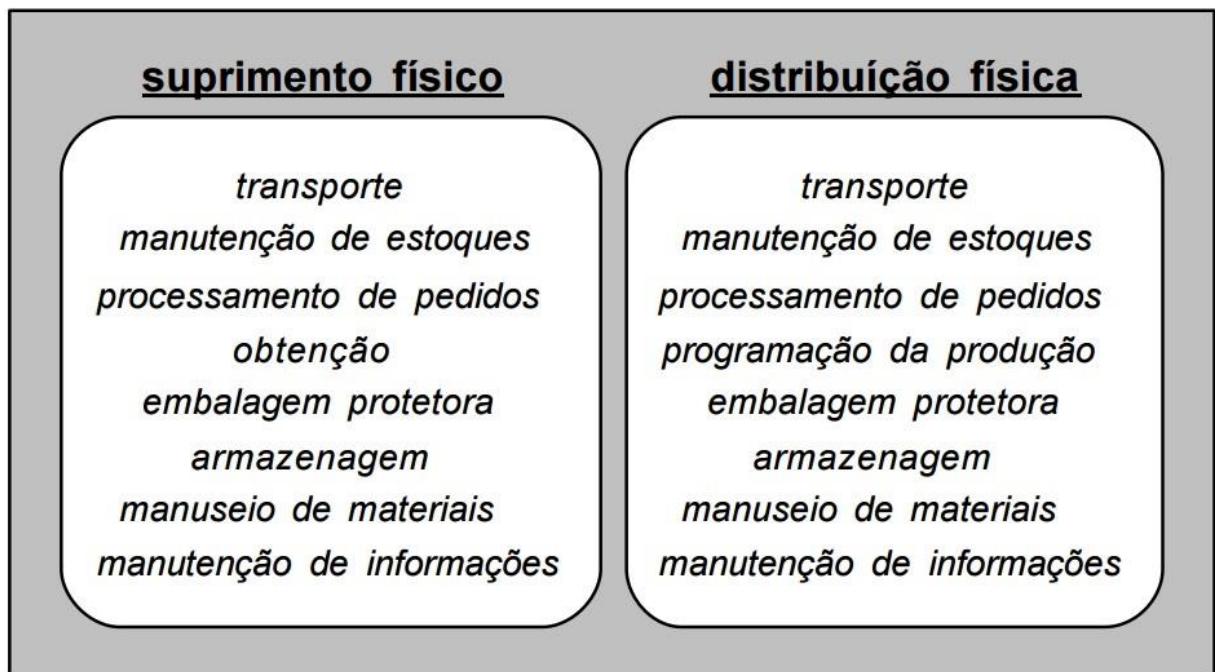


Figura 1 - Etapas do Processo Logístico - Fonte: Adaptado de Ballou (1993)

Nota-se que as atividades inerentes as duas etapas do processo logístico, são relativamente parecidas, a diferença é de que o suprimento físico trata como matéria-prima, e a distribuição física trata como produto acabado.

Com relação à essa questão, Baglin et al. (1990) assumem que o processo logístico possui três grandes etapas, que são o suprimento, a produção e a distribuição física, o que engloba uma série de atividades, dentre as quais destacam-se:

- Projeto, especificações e métodos de produção dos produtos;
- Programação;
- Processamento de pedidos;
- Fabricação;
- Gestão de estoques;
- Controle de qualidade;
- Manutenção;
- Transporte/expedição

Com base na última definição podemos ver que a mesma aborda de uma forma mais ampla as etapas da logística em um sistema produtivo, sendo possível notar praticamente todas as atividades ligadas à operacionalização da produção.

2.3 O objetivo da logística para as empresas

De acordo com Sousa (2002) o objetivo principal da logística é reduzir os custos e maximizar os lucros da organização. Este objetivo pode ser alcançado através da agilidade de informação e flexibilização no atendimento de entrega dos produtos aos consumidores.

Segundo Bowersox et al. (2013) a logística refere-se à responsabilidade de projetar e administrar sistemas para controlar o transporte e a localização geográfica dos estoques de matérias-primas, de produtos em processo e acabados pelo menor custo total.

Delimitando essa responsabilidade significa que alcançar o menor custo total, é de fato, empregar o mínimo em ativos financeiros e humanos na logística, mantendo assim as despesas operacionais em um nível baixo.

“A logística envolve a gestão do processamento de pedidos, estoques, transportes e a combinação de armazenamento, manuseio de materiais e embalagem, todo integrados por uma rede de instalações. Seu objetivo é apoiar as necessidades operacionais de suprimento, manufatura e atendimento ao cliente na cadeia de suprimentos. Dentro de uma empresa, o desafio é coordenar a competência funcional em uma cadeia de suprimentos integrada voltada para o serviço aos clientes.” (BOWERSOX et al, 2013, p. 32).

Ballou (2009) determina que a logística trata da criação de valor – valor para os clientes e fornecedores da empresa, e valor para todos aqueles que têm nela interesses diretos. O valor da logística é manifestado primariamente em termos de tempo e lugar.

Ou seja, produtos e serviços deixam de ter valor a não ser que estejam disponíveis para os clientes quando (tempo) e onde (lugar) eles necessitem.

De acordo com Pozzo (2002), a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Para Ribeiro e Gomes (2004), logística tem como objetivo gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenamento de materiais, peças e produtos acabados, sua distribuição, pela organização e pelos seus canais de marketing de modo a poder maximizar as lucratividades presentes e futuras por meio de atendimento dos pedidos a baixo custo.

Nota-se que a logística sempre está ligada ao baixo custo ou a redução do mesmo, aplicando-se de diversas atividades que viabilizem os processos a terem menores custos.

Porém atualmente as expectativas do serviço logístico são grandes por parte dos clientes, com a internet, procedimentos de *just-in-time*, centrais de distribuição, são todos fatores que levam os clientes a esperar um trabalho cada vez mais rápido, eficiente e com alto índice de disponibilidade para seus produtos, e é neste fator que a logística da empresa demonstra-se de extrema importância, pois é ela mesma a responsável por atender a esta expectativa através do bom desempenho de suas funções dentro da empresa, gerando assim maiores lucratividades e satisfazendo clientes.

Ballou (2009) cita que as empresas buscam, ou já desenvolveram, estratégias globais ao projetar seus produtos para um mercado mundial e para produzi-los em qualquer lugar em que estiverem disponíveis as matérias-primas, componentes e mão-de-obra de menor custo.

E através disto buscam na logística as alternativas para comercializar estes produtos com o maior número de países ou clientes possíveis, sempre objetivando o menor custo.

De acordo com Arbache et al. (2006) a logística empresarial moderna se objetiva na gestão eficaz e eficiente das informações referentes aos dois pontos básico da cadeia de negócios, demanda e oferta, de forma que a empresa possa atender as necessidades do mercado em que atua, a um custo adequado, garantindo, assim a rentabilidade dos produtos ofertados.

“Os processos logísticos devem estar sempre dimensionados para permitir que a corporação possa criar valor para o cliente e construir um relacionamento duradouro, visto que o cliente está cada vez mais sensível ao serviço agregado ao produto.” (ARBACHE et al, 2006).

De acordo com (CHRISTOPHER, citado por VIEIRA e SANTOS, 2007, p. 15) a finalidade principal de qualquer sistema logístico é a satisfação dos clientes e, sendo assim, essa é a interface da logística com o marketing.

Moura (2006) delimita de uma forma mais ampla a logística com objetivo para a vantagem competitiva das empresas.

“Na medida em que o desempenho logístico resulta de uma complexa combinação de fatores físicos, humanos e organizacionais, com algumas especificidades próprias em cada organização e que, portanto, os concorrentes não podem facilmente copiar, a vantagem competitiva que a logística pode proporcionar é, em geral, mais sustentada do que baseada noutras soluções, particularmente através de estratégias de redução dos custos nas operações de produção, que tiveram uma incessante melhoria ao longo das últimas décadas.”

“Fazendo analogia entre uma empresa e um atleta de alta competição, podemos dizer que, em termos-limite, há um objetivo comum para ambos, superar os concorrentes (ou pelo menos não ser ultrapassado pela maioria), ou seja, o atleta quer ser o primeiro a chegar a linha de chegada e a empresa persegue a liderança.” (MOURA, 2006).

2.4 Mercado de trabalho para o tecnólogo em logística

Nota-se que a logística deixou de ser tratada somente do ponto de vista operacional e assumiu um papel estratégico nas organizações e essa realidade se faz verdadeira também no Brasil, porém, o país guarda diversas características bastante particulares que acabam interferindo sobremaneira na velocidade de utilização da logística como um forte diferencial competitivo.

A atual realidade da logística brasileira é muito preocupante e mantém um abismo de distância entre os benchmarkings mundiais. Os custos logísticos do Brasil são de 15% a 20% do seu PIB anual que corresponde a, aproximadamente, o dobro da média dos países desenvolvidos (COPPEAD, 2008).

De acordo com Carvalho (2008) a logística integrada e a gestão da cadeia de suprimentos ainda são temáticas pouco difundidas e aplicadas pelas empresas nacionais. A infraestrutura é extremamente carente e necessita de elevados investimentos. O modal rodoviário domina fortemente a matriz de transporte e responde por mais de 60% do movimento de carga no país. Não existem indicadores de desempenho setoriais, há falta de mão-de-obra qualificada e existe pouco incentivo para a pesquisa nessa área.

Esse cenário demonstra fortes oportunidades e desafios. Os desafios se dão na necessidade de uma rápida solução para os problemas que limitam os desenvolvimentos e a eficiência da logística.

“As oportunidades, neste cenário adverso, mostram um enorme espaço para melhorias. Aqueles que fizerem essas melhorias primeiro estarão se distanciando fortemente de seus concorrentes e se habilitando para a conquista de novos mercados.” (CARVALHO, 2008).

De acordo com Lopes (2014) o setor de logística tem acompanhado os avanços tecnológicos, e muitas empresas tem apostado no setor, e com isto investem seus recursos financeiros, na aquisição de melhores equipamentos, softwares, e demais ferramentas que contribuam para uma maior e melhor qualidade, e gestão.

“As empresas têm investido em recursos materiais e nas mais modernas técnicas de aperfeiçoamento e qualidade, mas precisará contar com profissionais que acompanhem esta evolução.” (LOPES, 2014).

Desta forma é possível observar que apesar do investimento em tecnologias e demais ferramentas o profissional bem qualificado se torna indispensável para atuar na área.

Além do que, o avanço tecnológico possibilita, e mais propriamente, exige, das empresas cada vez mais a condição de reformularem seus equipamentos tecnológicos. Por conseguinte, exigirá profissionais preparados a manusear os novos equipamentos.

De acordo com Lourenço, Cruz e Oliveira (2013) na logística as exigências são cada vez maiores e vão desde a formação especificada na área. Nota-se que o mercado logístico quer um perfil dinâmico e que absorvam de maneira instantânea, as rápidas mudanças técnicas, sociais e econômicas. Um perfil flexível e de novos conhecimentos principalmente nas questões de soluções que envolva tecnologia e redução de custo tanto no meio ambiente quanto e na área financeira e econômica de uma empresa.

Neste mercado cada vez mais competitivo, as empresas desejam contratar profissionais com qualificações que lhe possibilitem executar as tarefas para as quais foram contratadas com muita personalidade, rapidez e qualidade.

“Sendo assim os profissionais nesta área devem sempre estar atentos e preparados a mudanças, ser flexível, e estar sempre aprimorando seus conhecimentos, dedicando-se para efetuar os trabalhos perfeito e com qualidade.” (LOURENÇO, CRUZ e OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Ganga e Musetti (2005) existem empresas que realizam grandes investimentos em Tecnologia de Informação (TI), mas esquecem que as pessoas são essenciais na organização da Supply Chain, quer estejam prevenindo acidentes com empilhadeiras; coordenando fluxos de produção e distribuição; gerenciando armazéns ou exercendo funções na alta administração.

Cada vez mais são frequentes os anúncios recrutando gerentes, diretores, engenheiros qualificados, etc. para ocupar postos de direção de logística em áreas comerciais e industriais. Em virtude disso, a logística passa a ser vista como oportunidade profissional por pessoas com diferentes formações técnicas, que direcionam seus estudos acadêmicos para essa área, como forma de obter maior flexibilidade e empregabilidade.

Lopes (2014) aponta que a baixa qualificação pode prejudicar o crescimento do setor de logística, a falta ou baixa de alguns cursos deixam de preparar o cidadão para determinada área do mercado que precisa de profissionais, levando assim as organizações a investimentos em tecnologias e recursos materiais, porém sem profissionais qualificados para manusear ou atuar nestes recursos e tecnologias, gerando assim perda de competitividade e possivelmente custos extras com treinamentos.

Relacionando a logística com a necessidade constante das empresas na competitividade de mercado, podemos observar que a necessidade destes profissionais é de grande valia, pois profissionais qualificados na área de logística, estão aptos a atender os objetivos principais da empresa que são a redução de custos e a maximização dos lucros, visto que estes também são objetivos cruciais da logística para as organizações.

Neste mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, as empresas buscam profissionais talentosos na arte de fazer logística.

Isto significa profissional com base conceitual técnica de logística, com visão do todo logístico, visão crítica, ágil na tomada de decisão, conhecedor das ferramentas de TI, que agiliza nossas operações, trazendo redução de custos e maior competitividade da empresa no segmento de atuação.

De acordo com Lopes (2014) se a empresa não investe em seu pessoal, ou pelo menos o estimula e orienta a procurar meios para se qualificar, evidentemente precisará procurar mão de obra externa quando precisar, ou seja, quando puder investir e trazer a modernidade ou aperfeiçoamento à sua empresa.

Visto isso nota-se que o mercado de trabalho para o profissional de logística demanda grande necessidade de profissionais qualificados para atuarem no setor, promovendo assim benefícios para as organizações em que atuarem.

2.5 Características da formação do profissional em logística

As empresas atualmente buscam a melhoria contínua da produtividade e qualidade, e para isso demandam profissionais especializados e qualificados na área da logística.

Segundo Branco (2013) profissional de logística necessita de conhecimento a estrutura global da empresa, desde a compra da matéria-prima, até a distribuição, o atendimento ao cliente e toda a cadeia de distribuição, ou seja, conhecimento sistêmico.

Cita ainda que as principais áreas de atuação do profissional na logística empresarial incluem a gestão de:

- Planejamento
- Materiais
- Distribuição
- Armazéns
- Estoques
- Transporte
- Informações

Segundo Carvalho (2008) o novo profissional da logística moderna precisa ser comprometido, pró-ativo, multifuncional, flexível, dinâmico, ágil, ter bom senso, raciocínio lógico, saber trabalhar e conduzir equipes, ter uma boa capacidade analítica, gostar de desafios e assumir riscos com responsabilidade, ter visão sistêmica e ser orientado por resultados. Além de todas essas características devem possuir conhecimentos de matemática financeira, custos, estatística, pesquisa operacional e ferramentas de gestão da qualidade e temáticas diretamente ligadas a logística e gestão da cadeia de suprimentos, entendendo a importância da maximização da cadeia como um todo.

O processo de globalização e a necessidade cada vez maior de maximização dos lucros, exigiu das empresas uma redução dos seus quadros, porém, exigiram também a contratação de profissionais mais qualificados. Segundo (CHRISTOPHER, citado por CARVALHO, 2008, p. 2) essa mudança de necessidade por parte das organizações obrigou aos profissionais também buscarem melhorias em seus perfis de maneira a acompanhar essa rápida evolução, inovando na mesma velocidade e até superando as exigências do mercado. Essa mudança de paradigma profissional necessita de uma busca permanente por conhecimentos técnicos, teóricos e práticos.

O profissional de logística precisa entender como as empresas funcionam e de que forma ocorre o processo de produção e distribuição. Ou seja, como a empresa produz e como ela consegue fazer com que o produto chegue até o consumidor.

Segundo (NEVES, citado por CARVALHO, 2008, p. 3) os profissionais de logística herdaram dos asiáticos o conhecimento e o gosto pelas ferramentas de gestão da qualidade total e técnicas de produção. Dos americanos, a paixão pelos transportes e o desafio de vencer as distâncias no mais curto tempo possível. E dos europeus, a preocupação com a racionalização dos espaços e da mão-de-obra nas atividades de movimentação e armazenagem e a habilidade de lidar com a logística global. Do mundo moderno herdaram o interesse e a facilidade em lidar com tecnologia e a preocupação e o compromisso em atender e superar as necessidades e expectativas de seus clientes.

“A própria abrangência da área de Logística, ultrapassando os limites da atividade de transportes e distribuição e se estendendo ao PPCP, Gestão do Pedido do Cliente, Gestão de Compras, Gestão dos Estoques, Movimentação e Armazenagem, Logística Estratégica, Gestão dos Transportes, etc., criará infinitas combinações de oportunidades futuras para os profissionais da área.” (CARVALHO, 2008)

De acordo com (RAGO, citado por GANGA e MUSETTI, 2005, p. 1) os profissionais atuantes em logística são, em sua maioria, pessoas provenientes de outras áreas que acabaram aprendendo e desenvolvendo a logística de uma forma não convencional (consultorias, prática informal, associações da área), de maneira que todo o desenvolvimento muitas vezes fica limitado apenas à realidade de cada empresa.

De acordo com (GEORGES, citado por GANGA e MUSETTI, 2005, p. 2) destaca em pesquisa realizada que a educação formal em logística no Brasil sofre forte influência dos cursos de Engenharia, justamente por serem os cursos que apresentam maior número de disciplinas correlatas e que têm profissionais atuando em logística. Para o autor, o engenheiro tem uma formação bastante coerente com o perfil exigido para o profissional que pretende atuar em logística no Brasil.

“O profissional de logística deve ter experiência e uma formação abrangente que lhe permita conhecer as áreas de produção, distribuição e vendas. Necessita estar atualizado sobre as técnicas logísticas mais recentes e ter perspicácia para avaliar os custos.” (LOG & MAM, 2003 apud GANGA, 2004)

Moura (2003) considera que um profissional perfeito para atuar em logística deve ter como base três aspectos: conhecimento da tecnologia, experiência prática e uma ampla compreensão das estratégias da cadeia de abastecimento.

Deve-se levar em consideração também que para um bom profissional de logística a instituição de ensino é ponto chave para essa formação.

A instituição de ensino influi muito na formação deste profissional e na sua capacitação para o mercado de trabalho, portanto a instituição deve contar com um quadro de professores com qualificações acadêmicas compatíveis as matérias de ensino do estudo de logística.

2.6 Panorama do mercado de trabalho para o tecnólogo de logística

As organizações vêm passando por um processo gradativo de mudanças – aumento da competitividade, inserção de novas tecnologias nos processos produtivos e automatização – as quais exigem novos diferenciais para permanecer nesse cenário competitivo. Desses fatores, porém, a grande dificuldade está na falta de profissionais qualificados para atender à necessidade do mercado (SOUZA, 2004)

A demanda por profissionais de logística aumenta a cada ano no Brasil. Uma recente pesquisa do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos) mostrou que, em 2012, os custos logísticos corresponderam a 11,5% do PIB — aproximadamente R\$ 507 bilhões —, um ligeiro aumento em relação a 2010 (10,6%). A reboque disso, cresce a busca por especialistas da área, que, com visão estratégica de negócio e capacidade para driblar imprevistos, oferecem soluções para tornar os serviços mais eficazes e baratos.

“O mercado de trabalho, de maneira geral, apresenta características altamente dinâmicas, pois é diretamente influenciado por fatores macroeconômicos, como taxa de crescimento do país, taxa de natalidade, choques tecnológicos, educacionais, entre outros, que impõem mudanças, sejam elas sutis ou substanciais. Os fatores microeconômicos, como idade, escolaridade, gênero, condição na família, região geográfica, entre outros, também contribuem para essa dinamicidade.” (SAMPAIO, citado por TOSTAL et al, 2014).

“Tais mudanças, apresentadas pelo mercado de trabalho, têm exigido das empresas um grande esforço na busca pelos profissionais mais qualificados. As organizações com elevado crescimento enfrentam dificuldades em encontrar os talentos de que necessitam para expandir seus negócios, principalmente em cargos que exigem habilidades específicas, as quais representam desafios tanto para a empresa quanto para os profissionais.” (BOHLANDER; SNELL, citado por TOSTAL et al, 2014).

“Os cursos de nível tecnológico no contexto do mercado de trabalho atual estão angariando cada vez mais espaço no cenário educacional brasileiro, tanto na rede pública quanto privada. Se aumentou o número dos cursos de bacharelado em administração, também cresceu consideravelmente o ingresso de alunos nos cursos tecnológicos em gestão. Esses cursos têm por finalidade formar profissionais nos mais diversos níveis e modalidades de ensino com foco variado dentro da economia, profissionais que venham a realizar pesquisas e desenvolvimento de projetos referentes a novos processos, produtos e serviços, sempre buscando o aperfeiçoamento do ensino e dos processos de trabalho.” (TAKAHASHI, citado por TOSTAL et al, 2014).

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Material

Para realização deste trabalho foram utilizados os seguintes materiais.

- Formulários para entrevista;
- Notebook;
- Materiais de escritório;
- Dispositivos de armazenagem de dados;

3.2 Metodologia

Para a realização deste trabalho foi elaborado um questionário para entrevista dos participantes da pesquisa, onde o mesmo buscava obter informações pertinentes acerca do perfil profissional de logística adequado ao mercado de trabalho ao qual o pesquisado estaria inserido, sendo este posteriormente e possivelmente também o meio de trabalho ao qual o formando de logística da instituição pesquisada estará inserido.

Segundo Lakatos e Marconi (2003) a entrevista é utilizada para ajudar em um tratamento de um problema social, investigação social ou coleta de dados.

“A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha a formação a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (LAKATOS E MARCONI, 2003, p.195).”

Foram utilizados métodos de pesquisa de alternativas, onde o pesquisado elencava os atributos, conhecimentos, qualidades básicas e essências para o profissional de logística que estaria inserido no meio de trabalho em questão, buscando assim obter mais informações para realizar o comparativo acerca do profissional formado pela instituição em questão avaliada, com base nas informações obtidas seria possível determinar se o profissional atualmente formado pela instituição, atende as expectativas do mercado para com o mesmo.

Também foi necessário avaliar o perfil apresentado pela instituição acerca do formando e tecnólogo em logística e transportes, para com qual utilizar de base para elaboração do questionário e determinar as expectativas do mercado.

3.3 Estudo de caso

O estudo de caso foi realizado com 10 empresas da cidade de Botucatu/SP, com diversos funcionários atuantes na área de logística, onde destes participaram 55 pessoas no estudo de caso, são empresas com diversos anos de atuações nos mais diversos mercados tais como: Aeronáutico, Metalúrgicas, Transformação de Plásticos, e Transportes.

As mesmas apresentam boa parte de funcionários atuantes na área de logística e com diversas funções imprescindíveis para o bom funcionamento das atividades da empresa, sendo assim considerando profissionais desta área de grande importância para o bom andamento de suas atividades e negócios.

As entrevistas foram focadas nas funções e atuações do profissional de logística, tais como: supervisão, liderança, administração e operadores.

Para determinação dos resultados como satisfatórios para o mercado de trabalho, ou para determinação de melhoras no curso para instituição, foi utilizado os critérios da tabela conforme abaixo:

Tabela 1 - Critérios da pesquisa

% Entrevistados	Critério
10% a 30%	Desejável para o mercado de trabalho
30% a 50%	Necessário para o mercado de trabalho
50% a 100%	Imprescindível para o mercado de trabalho

Fonte: A pesquisa, (2016).

Conforme exemplifica a tabela, as questões com resultados de 10 a 30% pelos entrevistados, determina que esta é uma qualidade desejável para o mercado de trabalho, para as questões com resultados da maioria de entrevistados entre 30 a 50% demonstra que se tratam de qualidades necessárias para o mercado de trabalho, e para questões com maioria de entrevistados entre 50 a 100% determinam que são qualidade imprescindíveis para o mercado de trabalho.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Para a obtenção dos resultados desta pesquisa acerca do tecnólogo de logística formado pela instituição com base na perspectiva e expectativa do mercado de trabalho na cidade de Botucatu/SP, foi necessária a realização de uma entrevista, para que os atuantes no mercado de trabalho expressassem quais os atributos, conhecimentos, qualidades básicas e essências para o profissional de logística atuar no mercado atualmente.

Abaixo está a entrevista já contemplada os resultados levantados pela mesma nas empresas dispostas na cidade.

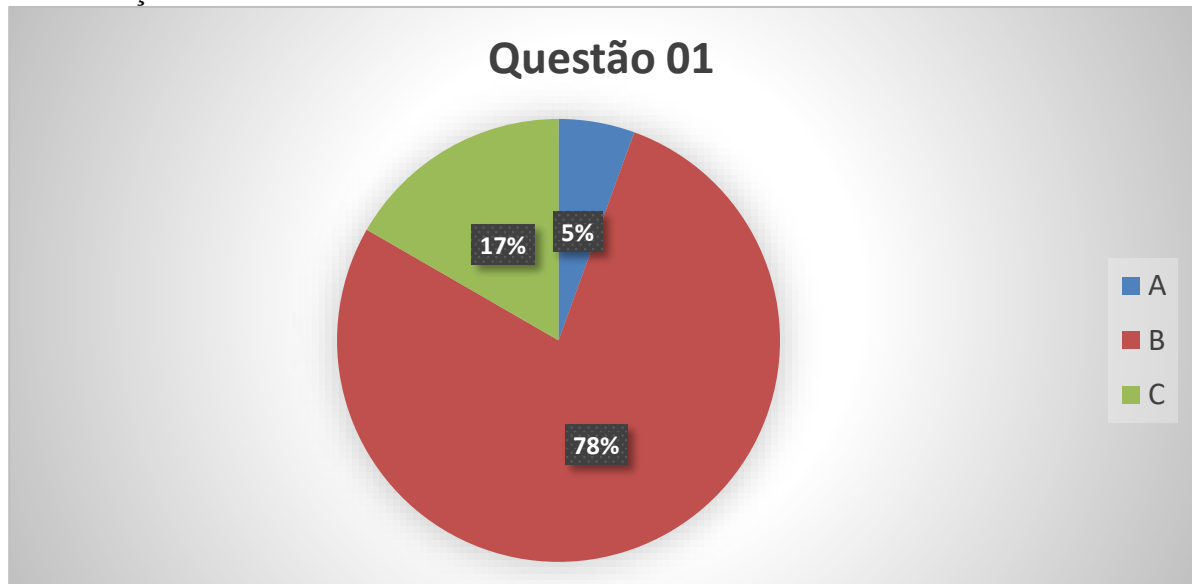
Entrevista sobre o perfil do profissional de logística

01 - Determine nas alternativas quais qualificações considera-se mais importantes para o profissional de logística.

A - Conhecimento de vários tipos de transportes; conhecimento sobre custos e fretes.

B - Habilidade de planejamento, controle e supervisão; criatividade; visão de mercado; boa habilidade de comunicação.

C - Capacidade de trabalhar sobre pressão; vivência ou experiência no ramo; boa habilidade de comunicação.

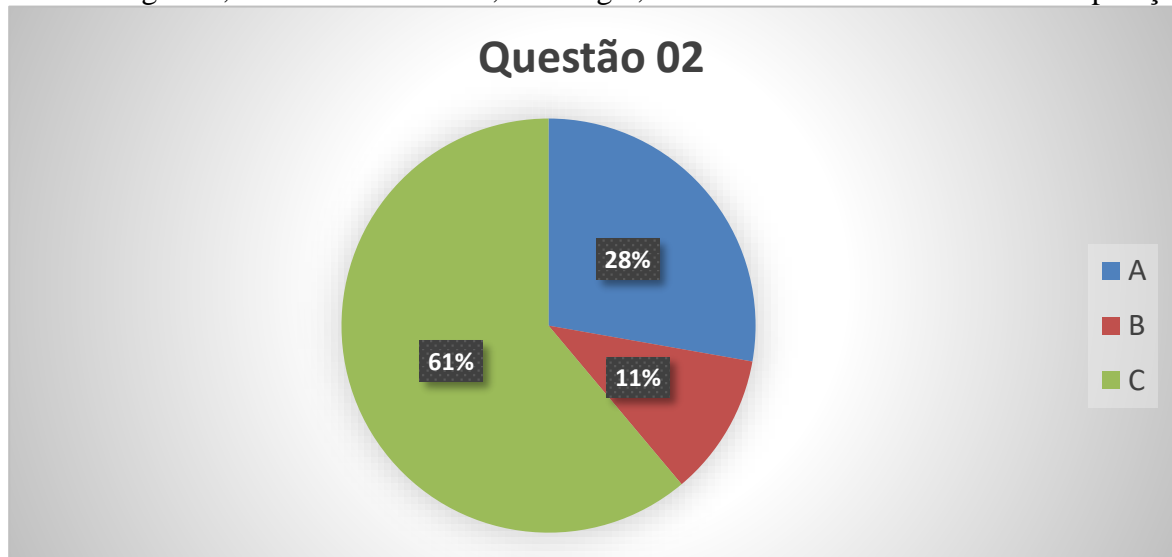


02 - Quais conhecimentos são imprescindíveis para o profissional de logística tomar decisões em sua organização.

A - Noções de informática; Custos e finanças; Qualidade e suas aplicações no mercado de trabalho.

B - Gestão de negócios; Domínio de vários idiomas; Política e economia.

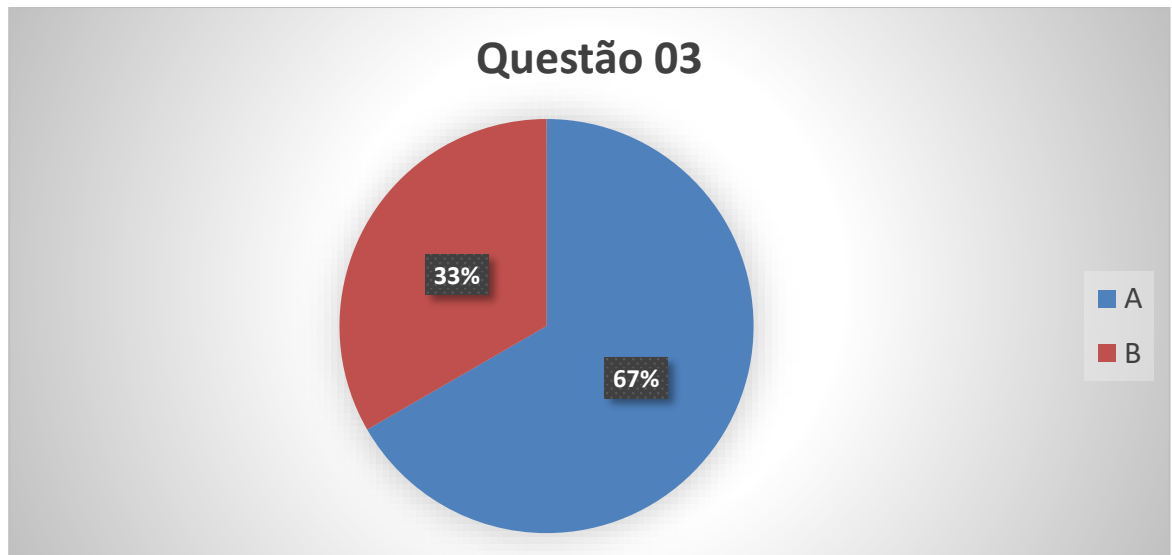
C - Visão global; Política e economia; Estratégia; Conhecimento técnico acerca da operação.



03 - É importante o bom domínio da língua inglesa para o profissional de logística?

A - SIM

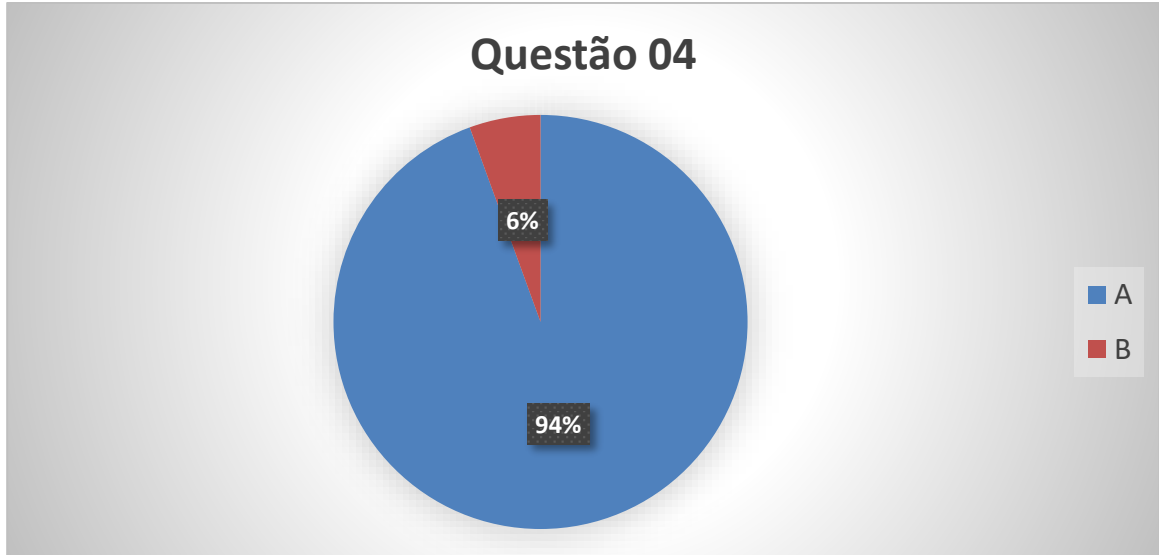
B - NÃO



04 - Considera-se imprescindível bom domínio do pacote office para o profissional de Logística ?

A – SIM

B – NÃO

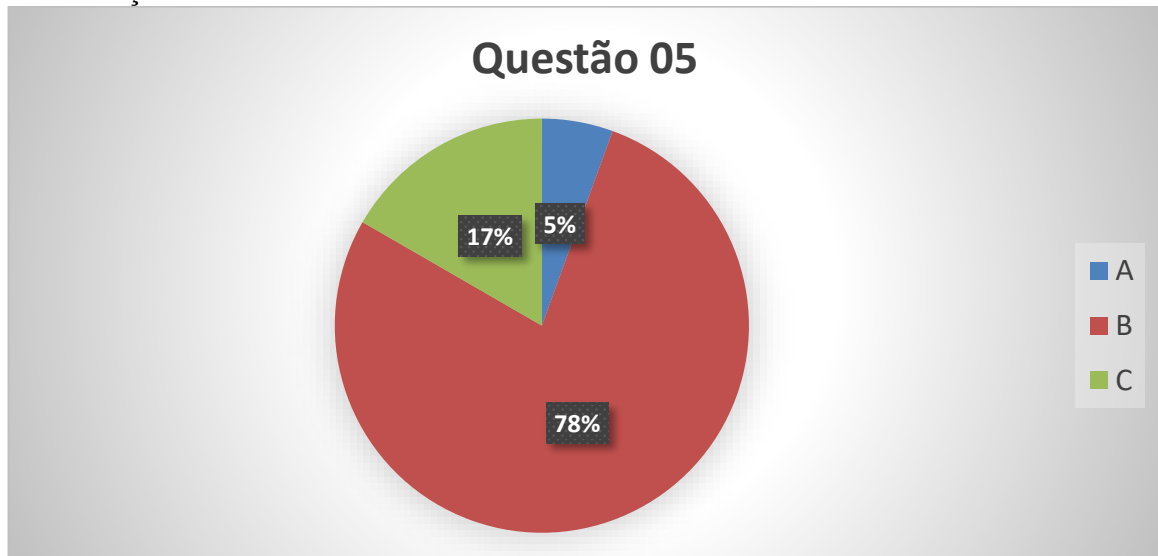


05 - Qual nível adequado de entendimento do pacote office?

A - Básico

B – Intermediário

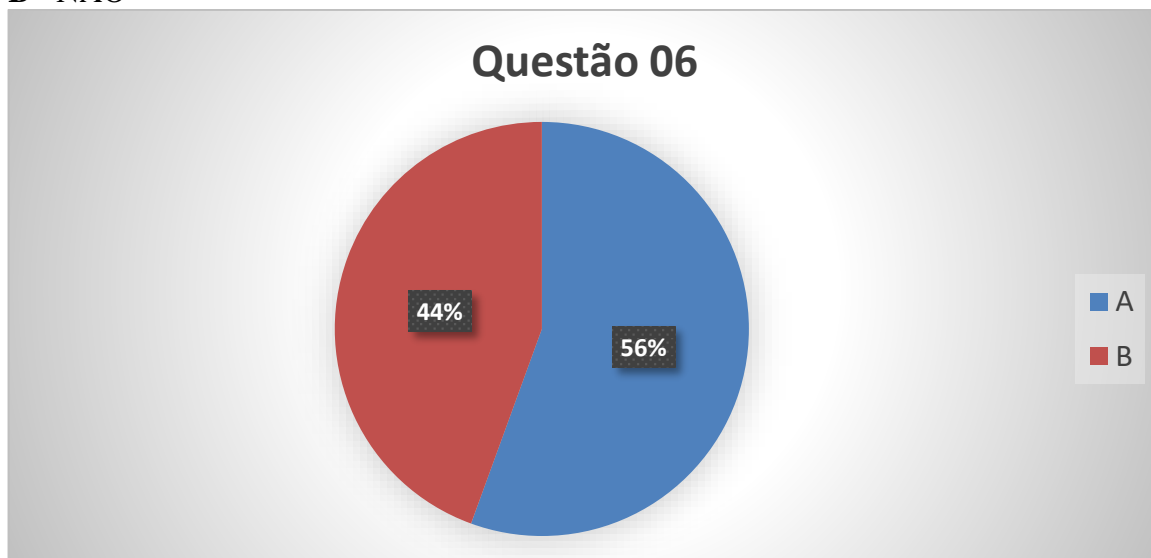
C - Avançado



06 - É imprescindível o profissional ter conhecimento ou experiência com gestão de pessoas ou projetos ?

A – SIM

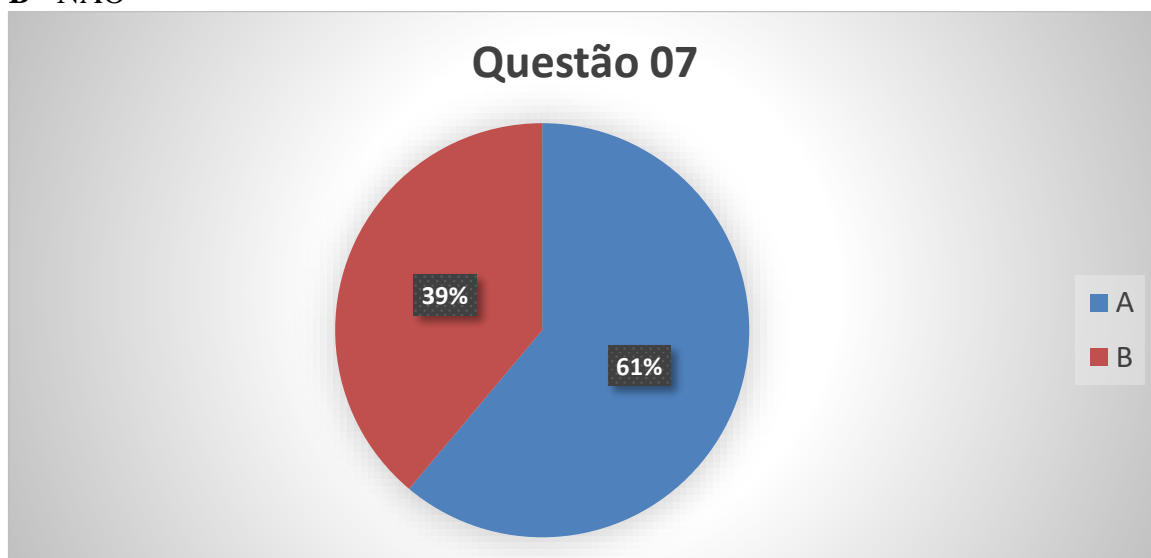
B - NÃO



07 - É imprescindível o profissional conhecer e dominar todos os tipos de modais e transportes?

A – SIM

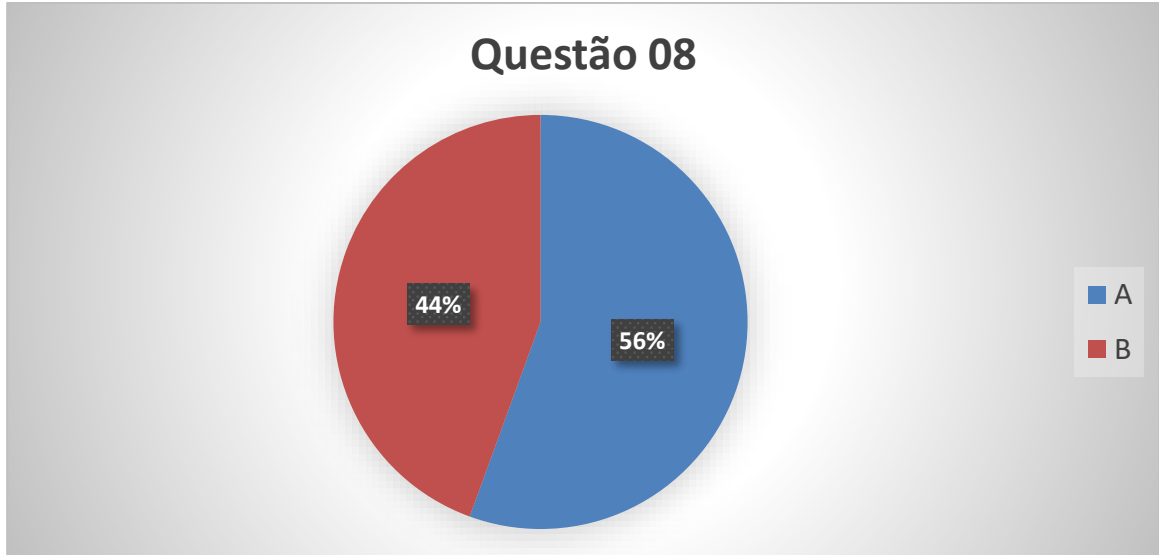
B - NÃO



08 - É imprescindível o profissional dominar matérias de economia, contabilidade e custos ?

A - SIM

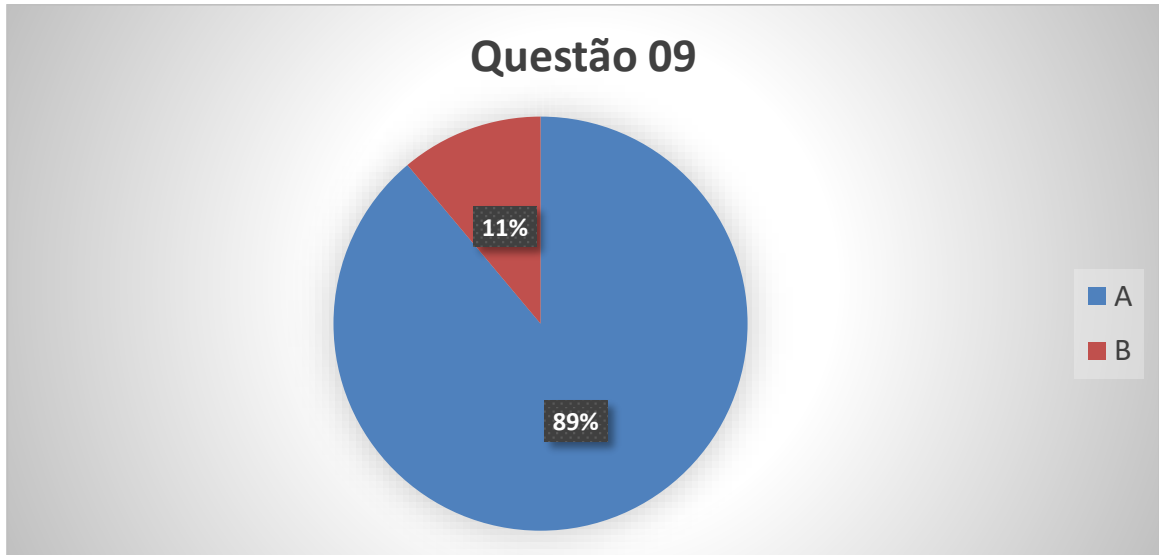
B - NÃO



09 - É imprescindível o profissional ter conhecimento das ferramentas de qualidade como: Kaizen; 5S; PDCA; etc ?

A - SIM

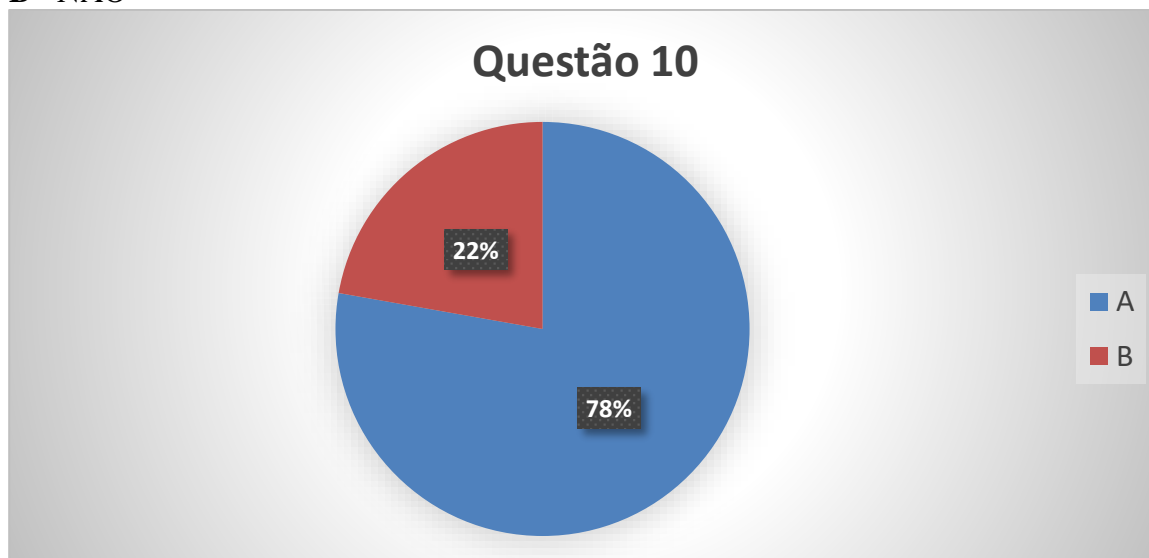
B - NÃO



10 - É imprescindível o profissional dominar todas as áreas da logística: Compras, Almoxarifado/Estoques; Expedição e Transportes?

A – SIM

B - NÃO



A pesquisa contou com a participação de 55 pessoas, e os resultados aqui obtidos demonstram que a instituição, com seu método de ensino, atende as perspectivas do mercado com relação ao profissional formado pela mesma.

Utilizando do perfil do profissional e tecnólogo em Logística formado pela instituição, comparado com as questões aqui dispostas podemos observar, com relação a questão 01 **“Determine nas alternativas quais qualificações considera-se mais importantes para o profissional de logística.”**, 78% dos entrevistados determinam que as qualificações mais importantes são **“Habilidade de planejamento, controle e supervisão; criatividade; visão de mercado; boa habilidade de comunicação.”** Tendo em vista que o perfil informado pela instituição do formando em logística enquadra-se **“O perfil profissional para o Tecnólogo em Logística e Transportes habilita o egresso a desenvolver atividades de planejamento, controle e supervisão no exercício de funções relacionadas à gestão em logística e transportes.”** Portanto o perfil se mostra adequado a esta perspectiva.

Em relação a questão 02 **“Quais conhecimentos são imprescindíveis para o profissional de logística tomar decisões em sua organização.”** 61% dos entrevistados determinam que os conhecimentos mais importantes para o profissional de logística tomar decisões em sua organização são **“Visão global; Política e economia; Estratégia; Conhecimento técnico acerca da operação da organização.”** Em comparação ao perfil

informado pela instituição **“O Tecnólogo em Logística e Transportes deverá desenvolver, ao longo de sua vida profissional, uma formação humanística consistente e visão global, que o habilitarão a compreender o meio social, o político, o econômico e o cultural onde estará inserido, estando capacitado a tomar decisões em um mundo globalizado, diversificado, interdependente e que passa por mutações contínuas e extremamente rápidas.”** Sendo assim, também atendendo as expectativas do mercado relacionados a estes conhecimentos.

Referente a questão 03 **“É importante o bom domínio da língua inglesa para o profissional de Logística?”** 67% dos entrevistados determinam que **SIM**, tendo em vista isto a instituição apresenta o ensino da linguagem INGLÊS em sua grade curricular em todos os semestres, sendo assim mostra-se satisfatório ao atender esta perspectiva do mercado.

A questão 04 e 05 **“Considera-se imprescindível bom domínio do pacote office para o profissional de logística?; Qual nível adequado de entendimento do pacote office?”** Demonstrou que 94% dos entrevistados considera imprescindível o domínio do pacote office e a maioria dos entrevistados (78%) que o nível mais adequado de domínio do pacote office é o Intermediário. A instituição apresenta em sua grade curricular um semestre relacionado a matéria de “informática básica”, dispondo de um nível de entendimento básico para seus formandos, portanto relacionado as essas questões a instituição ainda não atende em total concordância a expectativa do mercado.

Relacionado a questão 06 **“É imprescindível o profissional ter conhecimento ou experiência com gestão de pessoas ou projetos?”** A maioria dos entrevistados (56%) determinam que **SIM**, relacionado a isto, a instituição apresenta em sua grade curricular matérias de “ Gestão de equipes; Gestão de produção; Métodos quantitativos de Gestão; Projetos aplicados a Logística. “ Portanto demonstra-se atender a estas expectativas do mercado.

Referente a questão 07 **“É imprescindível o profissional conhecer e dominar todos os tipos de modais e transportes?”** 61% dos entrevistados determinam que **SIM**, com isso a instituição apresenta em sua grade curricular matérias de “ Modais e intermodais” atendendo assim a expectativa relacionada a esta questão.

A questão 08 **“É imprescindível o profissional dominar matérias de economia, contabilidade e custos?”** demonstrou que 56% determinam que **SIM**, e a instituição apresenta

em sua grade curricular matérias relacionadas como: “Cálculo; Contabilidade; Economia”, portanto a mesma atende a essas necessidades buscadas pelo mercado.

Em relação a questão 09 “**É imprescindível o profissional ter conhecimento das ferramentas de qualidade como: Kaizen; 5S; PDCA; etc?** ” 89% dos entrevistados determinam que **SIM**, e a instituição apresenta em sua grade curricular a matéria de “Fundamentos e Gestão da Qualidade” onde a mesma aborda todas estas ferramentas, mostrando-se assim satisfatória a estas expectativas do mercado.

A questão 10 “**É imprescindível o profissional dominar todas as áreas da logística: Almoxarifado/Estoques; Expedição e Transportes?** ” Mostrou que 78% dos entrevistados determinam que **SIM**, e a instituição apresenta em sua grade curricular matérias de “Logística; Gestão de Estoques; Gestão Cadeia Suprimentos; Movimentação e Armazenagem. ” Portanto atende a estas expectativas do mercado.

5 CONCLUSÃO

Com isso, podemos concluir que o profissional formado pela instituição atende as expectativas do mercado de trabalho da região, e também mostra a Instituição uma oportunidade de análise do mercado, direcionando assim melhorias para o curso.

REFERÊNCIAS

A.LOPES, Sandra. **Formação em logística**. 2014. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/formacao-em-logistica/81590/>>. Acesso em: 10 maio 2016.

ARBACHE, Fernando Saba et al. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fgv, 2006.
Atlas, 1999.

BAGLIN, Gérard et al. *Management industriel et logistique*. Paris: Economica, 1990. β
BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial*. São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, Ronaldo H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2009. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=QAHrq0r6E7cC&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em: 29 mar. 2016.

BARRETO, João Carlos. **AGENTE EMPREENDEDOR LOGÍSTICO: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROFISSIONAIS**. 2012. Disponível em: <<http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/952/457>>. Acesso em: 10 maio 2016.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Metodologia científica: Um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron, 200. 122 p.

BOWERSOX, Donaldo J. et al. **Gestão Logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=cli2AwwAAQBAJ&dq=importancia+da+logística&lr;=&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em: 29 mar. 2016.

BRANCO, Felipe. **Logística: O perfil profissional da área**. 2013. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/logistica-o-perfil-profissional-da-area/68213/>>. Acesso em: 10 maio 2016.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **SUPPLY CHAIN: Uma visão gerencial**. Curitiba: Ibpx, 2009. 177 p.

CARVALHO, João Paulo Pacheco. **Logística E Gestão Da Cadeia De Abastecimento**. 2013. Disponível em: <recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/4592/1/DM_João_Carvalho_2013.pdf>. Acesso em: 10 maio 2016.

CARVALHO, Leonardo Sanches de. **PERFIL DO PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA DO ESTADO DA BAHIA**. 2008. Disponível em: <http://prosub1b.xpg.uol.com.br/cariboost_files/Artigo_Profissional_de_Log_C3_83_C2_ADstica>. Acesso em: 10 maio 2016.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo.

DIAS, Marco Aurélio P.. **Administração de materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 200 p.

FERREIRA, Prof. Dr. Ruy. **MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**. 2010. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Logística, Ufmt, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAP2UAA/que-pesquisa-cientifica>>. Acesso em: 27 ago. 2015.

FIGUEIREDO, Kleber; ARKADER, Ebecca. **DA DISTRIBUIÇÃO FÍSICA AO SUPPLY CHAIN MANAGEMENT: O PENSAMENTO, O ENSINO E AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO EM LOGÍSTICA**. Disponível em:

<[http://www.rslima.unifei.edu.br/download1/Adm09/98_Ago_Kleber e Rebecca_Da Distribuicao Fisica ao Supply Chain Management.pdf](http://www.rslima.unifei.edu.br/download1/Adm09/98_Ago_Kleber_e_Rebecca_Da_Distribuicao_Fisica_ao_Supply_Chain_Management.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2016.

FILHO Severo – **Administração de logística integrada: materiais, pcp e marketing**. Rio de Janeiro: 2001.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial**. São Paulo, Atlas, 2000.

GANGA, G. M. D.; MUSETTI, M. A.; SANTOS, F. C. (2003) **A contribuição dos cursos de engenharia de produção para a formação do profissional de logística**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO EM ENGENHARIA, 2003, Rio de Janeiro, Anais Rio de Janeiro.

GANGA, Gilberto Miller Devós; MUSETTI, Marcel Andreotti. **A visão do docente do curso de graduação em engenharia de produção: perfil de competências para o profissional de logística**. 2005. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENECEP2005_Enecep1101_0476.pdf>. Acesso em: 10 maio 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p.

GODOY, Arllda Schmidt. Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Introdução à Pesquisa Qualitativa e Suas Possibilidades**, São Paulo, v. 2, n. 35, p.57-63, jan. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 107 p. Disponível em: <<http://ir.nmu.org.ua/bitstream/handle/123456789/128705/284dbff1985b4229a0ed777c3a8de79d.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

GOMES, C. F. S. & RIBEIRO, P. C. C. (2004) - **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. Pioneira Thomson Learning. São Paulo.

LOURENÇO, Rafael Vinicius; CRUZ, Rute de Souza; OLIVEIRA, Ethieny Carneiro de. **Economia e o mercado de trabalho para o profissional de logística**. 2013. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/economia-e-o-mercado-de-trabalho-para-o-profissional-de-logistica/70790/>>. Acesso em: 10 maio 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 277 p.

MOURA, Benjamin. **Logística: Conceitos e Tendências**. Lisboa: Centro Atlântico, 2006. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=uIReFI6gzugC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

MOURA, R. (2003) Os três lados do profissional perfeito. Disponível em: <http://www.guiadelogistica.com.br> . Acesso em 10/05/2016.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. 12. ed. São Paulo: Pensamento Cultrix, 2006. 567 p. Direitos de tradução para a língua portuguesa adquiridos com exclusividade pela Editora PENSAMENTO CULTRIX. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=MbGLmeMU3pMC&oi=fnd&pg=PA11&dq=pesquisa+cient%C3%ADfca&ots=gbQnhJUgJw&sig=v_gdzzORO4PckGswLr7MqTRXo_c#v=onepage&q=pesquisa%20cient%C3%ADfca&f=false

POZO, H. (2002) - **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Atlas. São Paulo.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. 276 p. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a->

14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book Metodologia do Trabalho Cientifico.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2015.

PROFISSIONAL, Papo de. **Superior de Tecnologia em Logística**. 2014. 1 f. Monografia (Especialização) - Curso de Logística, Ligado na Faculdade, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://ligadonafacul.com.br/papodeprofissional/2457-superior_de_tecnologia_em_logistica.html>. Acesso em: 27 ago. 2015.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **LOGÍSTICA EMPRESARIAL NO BRASIL: TÓPICOS ESPECIAIS**. 20. ed. Curitiba: Ibplex, 2007. 129 p.

SERGIPE, Instituto Federal. **Mercado para o Tecnólogo em Logística está entre os mais aquecidos do Brasil, aponta pesquisa do IPEA**. 2014. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de Logística, Instituto Federal de Sergipe, Itabaia, 2014. Disponível em: <<http://itabaiana.ifs.edu.br/categoria-todas-as-noticias/80-mercado-para-o-tecnologo-em-logistica-esta-entre-os-mais-aquecidos-do-brasil-aponta-pesquisa-do-ipea>>. Acesso em: 27 ago. 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 304 p.

SOUZA, José dos Santos. Trabalho, qualificação, ciência e tecnologia no mundo contemporâneo: fundamentos teóricos para análise da política de educação profissional. Revista da FAEBA – Educação e contemporaneidade, Salvador, v. 13, n. 22, p. 1-15, jul./dez., 2004. Disponível em: . Acesso em: 10 mai. 2016.

TOSTA, Humberto Tonani et al. **Aceitabilidade dos tecnólogos no mercado de trabalho: a realidade da microrregião de Chapecó/SC**. 2014. Disponível em: <<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/127>>. Acesso em: 10 maio 2016.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. **Logística Empresarial: Estudos e Casos**. São Paulo: Lex, 2006.

